



IC.M. B  
Biblioteca

# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal



Católico e Regionalista

Proprietária:  
Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 86187

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## BARCELOS E SEU CONCELHO,

### com o seu tradicional sentimento religioso, peregrinaram até à montanha santa da FRANQUEIRA

#### na manhã do último Domingo

Reportagem de LEAL PINTO



Barcelos, 8 de Agosto — Manhã cedo, muito cedo ainda, a cidade despertava progressivamente para a Peregrinação à Virgem da Franqueira, com uma fisionomia festiva com um sol luminoso onde a exteriorização de sentimentos dum povo é símbolo da Fé — extraordinário povo este que num preito de vassalagem depõe aos pés da sua Excelsa Padroeira tantas vezes o único objecto de valor que possui, extraordinário povo — dizíamos, que, na forma inigualável da sua expressão popular, enche o curso sinuoso da estrada até à Franqueira.

Que bonita e empolgante a subida, especialmente desde o sopé da montanha até ao lugar do trono da Virgem, onde as preces dirigidas à Excelsa Padroeira, a reflectir a humildade do povo, que conserva, graças a Deus, a expressão mais legítima e mais nobre da Grei.

Sob sol acariciador, às 9,05 saíu o cortejo com o andar da veneranda imagem, ornamentado a cravos e cravos e conduzido aos ombros por militares regressados do Ultramar, despedida emocionante de muitos que as forças não permitem empreender a jornada, verdadeiro mar ondulado de bandeiras, muito povo a cantar e a rezar enquanto que no ar estrelavam foguetes, os sinos a tocar festivamente.

Foi mais uma vez demonstrada, e de maneira inequívoca, que a tradicional Peregrinação à Franqueira está no coração do povo.

Impõe-se apenas que aqueles que, na expressão de Sua Ex.ª Rev.ª, pregador do tríduo, por vocação têm o dever de orientar as gentes, as encontrem acessíveis e predispostas para os seus sagrados múnus.

O povo esteve presente, não obstante a exigência da custosa subida à Franqueira. No entanto, alguns se escusaram ao sacrifício por mais uns momentos, arreando extemporaneamente as bandeiras, facto que

apenas reflecte impreparação.

Cortejo extenso e piedoso, jornada penitencial a entrar triunfalmente no terreiro da Franqueira.

É, como também lá ouvimos, uma tradição centenária, herdada de nossos pais e avós.

E porque é uma herança tradicional é que, ao contrário do que domingo último se verificou, devia ser respeitada unanimemente por por todo o concelho de Barcelos, o mais próximo e até o mais afastado. «É que outro valor mais alto se levantava».

O andar chegou aos terreiros da Franqueira às 11,45, seguindo-se a missa campal celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Bispo resignatário da Beira, D. Manuel Ferreira Cabral, que pronunciou a homilia — expressiva manifestação de crente — facultando, aos pequenos e aos grandes, a compreensão do sublime dom da Fé, que dá sentido, e com ele, a felicidade a todo aquele que veio a este mundo. Epílogo, aliás, das magistrais lições da Matriz, que nos mostram que Deus é amor, que Deus nos ama e que nós devemos amá-Lo. E, de nossa lavra, acrescentamos, como fruto das lições recebidas, que o mundo só conhecerá a Paz quando consciente das realidades que, queira ou não queira, o transcendem.

Ao microfone, a dirigir os actos esteve o D. Prior de Barcelos, P.e Alberto da Rocha, com o seu proverbial estilo e eloquente oratória. De tarde cumpriu-se o programa estabelecido, com a recitação do Terço e distribuição de terços aos irmãos da Confraria; procissão Eucarística e o sempre comovente — embora despropositado — adeus à Virgem!

Tráfego intenso, regularizado aliás pela G. N. R. com cuidado e acerto, embora a nossa discordância pelo ruído produzido pelos referidos agentes e permitido paralelamente à Peregrinação — cortejo de oração e penitência — ao contrário contudo ao que aconteceu, pelo país inteiro, com a Volta a Portugal em Bicicleta, ocorrência desportiva terminada na tarde deste mesmo domingo, a qual, na sua passagem tomava a estrada nacional ou vicinal, literalmente.

## DOIS ANIVERSARIANTES ILUSTRES



Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira

Este nosso querido amigo, distinto professor catedrático da Faculdade de Farmácia do Porto e ilustre deputado da Nação, que tão devotadamente tem trabalhado pelo progresso da nossa terra — que sua é também — conseguindo, graças à sua influência nas altas esferas governativas, a concretização de obras que nos pareciam irrealizáveis, festeja hoje mais um aniversário natalício.

«Jornal de Barcelos», ao assinalar tão feliz data, expressa ao incansável e ilustre Homem Público calorosas felicitações e ardentes votos de saúde e longa vida.

## Escritor

### Manuel de Boaventura

No próximo domingo, dia 15, terá o seu lar em festa, pela passagem de mais um aniversário natalício — o 86.º — o ilustre escritor minhoto, Manuel de Boaventura, nosso particular amigo e distinto colaborador de «Jornal de Barcelos».

Ao registarmos tão grata efeméride, desde já enviamos ao querido escritor um afectuoso abraço de felicitações, com sinceros votos de que Deus lhe dê muita saúde e muitos mais anos de vida.

## ACTUALIDADES NACIONAIS



Numa das suas visitas mais recentes, o Senhor Presidente do Conselho foi recebido na histórica vila de Mafra com entusiásticas aclamações.

## Barcelos estará presente em Pontevedra nas Festas da Virgem Peregrina

Acompanhado do sr. presidente da Câmara Municipal de Barcelos, esteve no edifício do Governo Civil, o sr. D. António Reguera Repiso, presidente da Comissão das Festas da Virgem Peregrina de Pontevedra, que veio convidar o Chefe do Distrito a abrilhantar, com a sua presença, as referidas festas, às quais assistem, também, o sr. governador civil de Viana do Castelo, bem como os srs. presidentes dos municípios de Braga, Barcelos, Viana e Valença.

As 22 horas, a embaixada espanhola, constituída pelos srs. D. António Reguera Repiso, D. Martínez Sanchez e D. Aquilino Gonzalez, estes vereadores do Ayuntamiento de Pontevedra, foi recebida solenemente nos Paços do Concelho de Barcelos, em cujo salão nobre, de elegantes linhas clássicas, se realizou uma sessão de boas-vindas. Presidiu o sr. dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, ladeado pelas entidades espanholas e pelos srs. Virgínio Carvalho, vereador da Câmara e Artur

Vieira de Sousa Bastos, presidente do Grémio do Comércio de Barcelos. Presentes, entre outras individualidades, jornalistas daquela cidade e representantes da Imprensa diária de Braga e Porto. Usando da palavra, o sr. dr. António de Faria falou da sólida amizade luso-galaica e, muito especialmente, dos laços que unem Barcelos e Pontevedra, cujos costumes, anseios e aspirações, se confundem e vivem no espírito dos dois povos. Salientou os factos mais notáveis ocorridos nas duas cidades para consolidar esse bom entendimento, teve palavras de reconhecimento para os serviços prestados pelos órgãos de informação e saudou a embaixada espanhola, dizendo que Barcelos tem Pontevedra no coração. A terminar, fez votos por que este reencontro se repita por muitos anos e, aproveitando a presença, no salão, do sr. presidente da Câmara Municipal de Esposende, professor Carlos Martins, aludiu ao ambiente amigo que sempre existiu entre as duas terras

(Continua na 2.ª página)

## PELA FRANQUEIRA

### Tríduo inesquecível

A novena em honra de Nossa Senhora da Franqueira e preparatória para a Grandiosa Peregrinação Arciprestal à Franqueira teve este ano um TRÍDUO pregado pelo Excelentíssimo e Reverendíssimo Bispo D. Manuel Ferreira Cabral.

Apesar de não ser inédito um Bispo a pregar este Tríduo, já o fez por exemplo e mais proximamente o nosso querido e actual Prelado, quando ainda Bispo Auxiliar de Braga, foi também desta vez memorável.

A Igreja Matriz encheu-se nas três noites em que tivemos a feliz oportunidade de ouvir D. Manuel Ferreira Cabral.

Três homilias, que foram outras tantas lições que recebemos e onde

as palavras Amor e Deus foram intimamente ligadas nos diferentes aspectos que podem tomar: — o Amor em Deus, o amor de Deus e o amor por Deus.

Altos conceitos eram expostos com uma clareza que dificilmente se atinge, para depois serem exemplificados em simples imagens aos circunstantes menos apercebidos.

«Uvas que se espremem, favo que se aperta, dão uma e deixam outra coisa diferente. Deus é sempre Amor. Antes e depois, no Mundo e no Céu, na Actualidade e na Eternidade».

Uma outra imagem que nos trouxe de um escritor russo, com um Deus e um Demónio figurados e terrenos, a caminho da hipotética cidade de Leninsk, e as considerações a propósito fizeram transbordar tudo quanto se esperava.

Sua Excelência o Sr. D. Manuel, que traz bem marcados os poucos e duros anos que passou em África, até mesmo no seu sorriso brilhante, vivo, empalideceu, para aparecer apenas em esgares rápidos, que nos mostram o que foi.

Feliz lembrança a do Sr. Prior, pois deste modo tivemos uma Novena Preparatória com muito luzimento e valorizada pelas palavras, sendo bem o preâmbulo e preparação de u na das mais concorridas e grandiosas Peregrinações à Franqueira.

## Notas soltas

O Senhor Cônego Rodrigo Novais, Arcipreste, que presidiu à Peregrinação, como sempre o vem fazendo, dando pompa e dignidade pela sua presença, foi acompanhado de vários irmãos e elementos da Mesa da Confraria de N.ª Sr.ª da Franquei-

(Continua na 4.ª página)



## Barcelos presente nas Festas da Virgem Peregrina EM PONTEVEDRA



O Senhor Presidente da Câmara de Barcelos no uso da palavra

(Continuação da primeira página)

vizinhas e afirmou: « Rio Cávado cada vez nos aproxima mais, e Barcelos e Esposende bem precisam estar unidos para o seu progresso e engrandecimento ».

Seguidamente o sr. D. António Reguera Repiso agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas, bem como às individualidades que o acompanhavam e disse do entusiasmo com que veio a Portugal convidar as entidades oficiais minhotas para, como hóspedes de honra, assistirem às Festas da Virgem Peregrina. Leu, depois, o programa geral dessas Festas, no qual se incluem três dias dedicados a Portugal: os dias 14, 15 e 16 de Agosto, com números em que colaboram bandas de música e artistas portugueses, como concertos musicais, tourada luso-galaica, etc. O governador civil de Pontevedra, oferecerá uma merenda durante o passeio das autoridades portuguesas pela Ria daquela cidade; o presidente da Câmara de Barcelos ocupará lugar de honra na Procissão da Virgem Peregrina, haverá verbena de tarde e à noite em honra dos portugueses, e no último dia, sensacional sessão de fogo de artifício encerrará os fes-

tejos em homenagem a Portugal.

Falaram ainda o sr. presidente do Município de Esposende, que havia regressado de uma reunião onde se tratara da peregrinação da arquidiocese de Braga a Santiago de Compostela e se confessou peregrino apaixonado da Galiza, cuja beleza cantou com eloquência. Agradecendo as palavras do sr. D. António Vasco de Faria, disse que Barcelos e Esposende se confundem na amizade que os unem e acrescentou: « a esta hora, metade da população de Barcelos está no nosso mar de Esposende e quando este Cávado puder levar os seus barcos a Esposende e Esposende vir com os seus a esta linda terra, teremos realizado o velho sonho de todos nós ».

A encerrar a sessão falou o sr. D. Aquilino González para dizer que o perfeito entendimento entre Pontevedra e Barcelos é uma amizade de irmãos que já se bateram lado a lado em defesa da civilização e para renovar o convite aos barcelenses para que não deixem de ir assistir às Festas da Virgem Peregrina. E lá estaremos — disse — para vos receber e desejar-vos uma felicidade que satisfaça todos os vossos corações.

# VIDA DESPORTIVA BARCELENSE

## O acto de posse da nova Direcção do Gil Vicente Futebol Clube

foi uma demonstração viva e eloquente de «Gilismo» que transcendeu a própria cidade

Na verdade, foi uma demonstração eloquente o que se passou em redor do empossamento dos homens que têm a seu cargo os destinos do já velho e glorioso Gil Vicente Futebol Clube, para a época que se avizinha de 1971-72.

Repleto e emoldurado o já velho e ultrapassado Cine-Teatro, que por ironia também se chama Gil Vicente — se bem que mais propriamente — teve o condão da efervescência natural dum acontecimento que transcende a própria cidade para se espalhar no seu vasto concelho.

Repleto de gentes de todas as camadas sociais; emoldurado com bandeiras, flâmulas, colchas e tudo o mais que representava as cores do Clube, o mais representativo da nossa terra, teve à sua volta aquela força do carinho que lhe empresta o indómito querer do povo, essa gente humilde que sente no cerne da sua carne o espinho acerado que faz doer, o acutilante que faz brotar sangue generoso, mas que ao fim e ao cabo é um prazer que faz vibrar, tal qual uma monstruosidade masoquista!

Era assim que se apresentava o Cine-Teatro Gil Vicente, na passada noite de 30 de Julho, não fora isto o futebol uma doença...

Da convocatória para a reunião marcada pela Assembleia Geral, constava a aprovação de contas da gerência de 1970-71 — saldo positivo de 15 contos e pico — 30 minutos para discussão de assuntos relacionados com o Clube, eleição e posse da Direcção que vai ter a seu cargo a gerência de 1971-72.

Alcandorado à II Divisão do Campeonato Nacional por mérito próprio, vivia-se com uma certa expectativa e um maior frenesim este acto importante, já que se tratava da vivência da popular colectividade e nunca a sua sobrevivência — em anos anteriores este fantasma rondou-nos — mas, por angúrios fáceis de adivinhar, felizmente que o esconjuramos.

Presidiu ao acto solene o «gilista» n.º 1, que é o Presidente do Município, Ex.mo Sr. Dr. Vasco de Faria, tendo a ladeá-lo o Vice-Presidente, Ex.mo Sr. Dr. Vítor Marques Júnior, Presidente da Assembleia Geral do Gil Vicente F. C., Ex.mo Sr. Dr. Adélio Campos, Presidente da Assembleia Geral do Varzim S. C., Ex.mo Sr. Dr. Armando Faria — nota simpática esta presença — os vereadores Ex.mos Srs. Bartolomeu Paiva e Prof. Emídio Soares, e os componentes da lista única para a eleição dos responsáveis pelos destinos, esta época, da popular colectividade.

Abriu a sessão, com aquele à-vontade que é característica do ilustre caudilho barcelense, Dr. Adélio Campos, tecendo à volta de tão momentoso problema — com a sua palavra fluente e fácil — diversas considerações judiciosas sobre o encargo que vai onerar o orçamento com a subida de divisões.

Das contas da época finda, foi dado conhecimento através do Presidente do Conselho Fiscal, Ex.mo Sr. Fernando da Costa Fernandes, ve-

rificando-se um movimento de cerca de 1 200 contos.

Usou da palavra o Presidente cessante, Ex.mo Sr. Bartolomeu Paiva, que disse da sua mágoa de não poder presidir aos destinos do Clube por imperativo de doença, mas que tinha enorme prazer em continuar a servir a colectividade, encabeçando uma Comissão de Auxílio.

Também usou da palavra o Presidente eleito, Ex.mo Sr. João Maciel de Brito Limpo Trigueiros, figura conhecidíssima no meio como importante industrial e antigo praticante de futebol, que explanou todo o conteúdo do que vai ser a sua presidência, focando sobretudo que não quer um grupo que possa vir a descer de divisões, sendo, por isso, delirantemente aplaudido pelas centenas de associados e simpatizantes ali presentes.

Outra nota simpática foi dada pelo Presidente da Assembleia Geral do Varzim S. C., que no uso da palavra muito se congratulou pela subida do Gil Vicente, desejando-lhe os melhores auspícios na tremenda maratona que é uma II Divisão.

Por último falou o Presidente da Câmara e foi quase um delírio. Constantemente interrompido pelas suas fecundas e judiciosas palavras, disse em síntese que o Gil Vicente será o que nós quisermos. Tudo depende dos barcelenses — ricos e pobres — visto que não pode estar à mercê de uma dúzia de boas

vontades e atido à Câmara Municipal, pois que, uns e outros, nem tudo podem resolver, dado que o cômputo do encargo transcende de longe as possibilidades monetárias, vindo só uma hipótese: uma campanha para angariamento de sócios que ultrapasse os 2 000, sendo irrisório ter o Clube presentemente 500 e nem todos pagarem...

Terminou com um viva ao Gil Vicente, na esperança que todos os barcelenses compreendam o tremendo esforço que se está a fazer para que Barcelos tenha um representante condigno com as tradições da terra, já que hoje todos sabem que o futebol é um enorme veículo de propaganda e turismo.

Da lista, única, que foi a sufrágio e foi votada por unanimidade, sendo por isso aprovada, fazem parte:

### ASSEMBEIA GERAL

Presidente, Dr. Adélio de Oliveira Campos; 1.º Secretário, António José de Sousa Costa; 2.º Secretário, António Lemos Rodrigues da Silva; Relator, António dos Santos Pereira.

### DIRECÇÃO

Presidente, João Maciel de Brito Limpo Trigueiros; Vice-Presidente, António Augusto da Silva Costa; Secretário Geral, Reinaldo da Silva

(Conclui na 3.ª página)

# FALECIMENTOS

## D. Guilhermina Azevedo Mesquita de Oliveira

Faleceu na sua residência, em Pousada de Saramagos, Vila Nova de Famalicão, no passado dia 5, a sr.a D. Guilhermina Azevedo Mesquita de Oliveira, de 56 anos de idade, senhora com raros dotes de bondade, pelo que a sua morte foi muito sentida no meio. Era casada com o considerado industrial sr. Francisco Dias de Oliveira e mãe das sr.as D. Celeste Mesquita de Oliveira, casada com o sr. dr. Horácio Trovisqueira Jácome, D. Mercedes Mesquita de Oliveira Rebelo, casada com o sr. dr. Dulcínio Campos Rebelo, D. Maria do Carmo Mesquita de Oliveira Freitas, casada com o sr. Vasco Dilarmando Sampaio Freitas, D. Matilde Mesquita de Oliveira Machado, casada com o sr. dr. Miguel Carvalho Machado, e dos srs. João Mesquita de Oliveira, casado com a sr.a D. Helena Azevedo Moreira de Oliveira, José Mesquita de Oliveira, casado com a sr.a D. Maria Manuela Fernandes Medeiros de Oliveira, Fernando Mesquita de Oliveira, casado com a sr.a D. Maria José de Sousa Oliveira, e Francisco Mesquita de Oliveira.

O funeral realizou-se pelas 11,30 horas do dia 6, com grande acompanhamento, da sua residência, lugar da Cachadinha, para a Igreja Paroquial, onde foi rezada Missa de corpo presente. Foi es seguida sepultada em jazigo de Família, no cemitério local.

Jornal de Barcelos apresenta à Família enlutada cumprimentos do mais sentido pesar.

## Manuel Gomes Ferreira

A morte surpreendeu, subitamente, no passado dia 1 do corrente, na sua residência, sob o carinho dos seus familiares, o nosso querido amigo Sr. Manuel Gomes Teixeira, de 50 anos de idade, proprietário e negociante de gado, homem de rectidão impecável, e que tudo fazia em prol do bem e da amizade, prestigiosa figura da Junta de Freguesia, cujo lugar de secretário desempenhava com as características do seu pensamento de homem bom, simples e trabalhador.

O seu funeral realizou-se no dia 3, com ofício e missa de corpo presente, sendo sepultado no cemitério paroquial, e cuja manifestação de pesar foi testemunho da estima que gozava na freguesia e circunvizinhas.

Deixa viúva a Sr.a D. Ana Gomes Torres. Era pai da Sr.a D. Maria do Carmo Gomes Ferreira e do Sr. José Gomes Ferreira, estudante do Magistério Primário, e ainda de mais sete filhos menores.

Era irmão do Sr. José Gomes Ferreira e de Maria da Conceição Gomes Ferreira; filho do Sr. José Simões Ferreira, e de Maria Joaquina Gomes, falecida, genro do Sr. António Gomes Ferreira e da Sr.a D. Amélia Ferreira Gomes, e cunhado do Sr. Artur Torres, D. Maria Torres, e Elvira Ferreira, e Maria Dolores Soares Magalhães.

Jornal de Barcelos expressa o seu voto de pesar a toda a família dorida e pede uma prece aos seus leitores pelo seu eterno descanso.

Daniel

# Nas Férias o perigo aumenta...

Em toda a parte, decorre nesta época a «gincana» das férias. Uns vão, outros vêem; há os que viajam, detendo-se aqui e ali; os que vão simplesmente dum lugar para outro; os que não páram, porque para eles férias é devorar quilómetros e quilómetros de estrada.

Já não interessa dizer-se: — Passei um belo Verão; vi isto e aquilo Agora, a moda é declarar-se: — Fiz dez, ou vinte, ou trinta mil quilómetros.

Quanto mais, melhor é o efeito que se causa, evidentemente. Do reverso da medalha vão falando entretanto os jornais. Quase todos os dias têm uma secção especial para os acidentes rodoviários, e de vez em quando, sempre com frequência crescente, estampam na primeira página um testemunho irrefutável da trágica loucura em que se converte o que estava para ser um passeio de família ou de amigos.

Os riscos que um condutor corre — os chamados riscos da estrada — são enormes e permanentes. Na verdade, corremos perante a ameaça que de súbito pode converter-se em tragédia. É a própria estrada, que nem sempre está nas devidas condições. São os carros que, em vista a maiores velocidades e menores preços, se tornam cada vez mais leves, mais ágeis, mais à base de materiais que, se não pesam, também não defendem. São os outros que despertam em nós insensatos desejos de exhibir habilidades. Mas somos nós, somos principalmente nós, que não respeitamos a nossa vida nem a dos outros.

Que fazer então? Desistir das férias, das viagens por prazer, dos percursos de obrigação?!...

Não! Desistir apenas da imprudência. Dominar a euforia que nos torna inconsequentes quando, libertos de obrigações, iniciamos a marcha para a liberdade de férias. E recorrer a todos os meios, a todos os auxílios que possam aumentar a

nossa segurança, ou, em caso de acidente, diminuir a gravidade das lesões.

A lei ajuda-nos e encaminha-nos neste aspecto. A sua recente determinação do equipamento dos carros com cintos de segurança fundamenta-se no estudo dos resultados que outros países já obtiveram. Impedindo que as pessoas sejam projectadas para o exterior ou de encontro às partes duras do carro, não evitará totalmente os ferimentos, mas estes são muito menos graves. Os pneus, travões, todos os órgãos do carro que podem trair-nos se não os vigiarmos bem, sendo até, nesse aspecto, mais exigentes do que a própria lei.

Depois, há o nosso próprio comportamento, digamos a nossa preparação. O que comemos, especialmente o que bebemos, pode converter um breve minuto de satisfação nas causas do acidente.

Os jornais de Paris publicaram recentemente números fornecidos pelas entidades competentes que interessam a todos os países, por comparação. Por exemplo: dos acidentes mortais verificados todas as semanas, grande parte são devidos ao álcool. Todos aqueles homens conduziam, pois, embriagados?... De modo algum é que basta uma pequena percentagem de álcool no sangue para que a pessoa não se encontre em condições óptimas para conduzir, pois os seus reflexos diminuem.

Partamos para férias com o espírito tranquilo, pensando que o nosso procedimento não deixará de ser um exemplo contagiante. A segurança no trânsito, como todo o fenómeno de carácter colectivo, pode muito bem tornar-se o produto de reacções em cadeia.

É urgente reagir contra a imprudência, a inépcia, a leviandade, a indelicadeza, contra tudo o que transforma um homem quando sente um volante nas mãos.

P. R. P.



# Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que no livro A, n.º 39, de «Escrituras diversas» deste Cartório, desde fls. 62 v.º, a 66 v.º, foi lavrada, com data de 26 de Julho último, uma escritura de JUS-TIFICAÇÃO PARA REATAMENTO DE TRATO SUCESSIVO, na qual MANUEL DE OLIVEIRA MARTINS, solteiro, maior, e RODRIGO AMARO DE OLIVEIRA MARTINS e mulher HORTENSE DE LURDES PINTO DE OLIVEIRA MARTINS, todos residentes na Rua da Fonte de Baixo, da cidade de Barcelos, ela natural da freguesia de Carviçais, do concelho de Montalegre, e eles naturais da freguesia e sede do concelho de Barcelos, se afirmam, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: — CASA COM DOIS PAVIMENTOS, no Largo da Fonte de Baixo, da cidade de Barcelos, prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1597, no livro B 11.º, e inscrito na matriz urbana sob o art.º 14. Mais certifico que os justificantes declararam:

a) Que, por morte de Teresa Antónia Pereira da Silva, falecida na cidade de Barcelos, em 20 de Dezembro de 1928, no estado de casada com Manuel António da Silva Júnior sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi na referida cidade, se procedeu a inventário obrigatório, pela 2.ª Secção de Processos do Tribunal Judicial da comarca de Barcelos, no qual o mencionado prédio ficou adjudicado à filha da inventariada e legatária Maria Teresa Pereira, casada casada com Carlos de Magalhães Barros Lopes sob o regime da comunhão geral de bens e residente na freguesia de Abade do Neiva, do concelho de Barcelos;

b) Que, por escritura de 22 de Novembro de 1938, lavrada no livro n.º 368 de «Actos e contratos entre-vivos» do antigo notário da Secretaria Notarial de Barcelos, licenciado José da Graça Faria Júnior, desde fls. 44 v.º a 45 v.º, foi esse prédio vendido pelos referidos Maria Teresa Pereira e marido a António Luís Mendes, casado com Bernardina Rosa Pimenta sob o regime da comunhão geral de bens e residente na freguesia de Creixomil, do concelho de Barcelos;

c) Que, por escritura de 9 de Agosto de 1941, lavrada no livro n.º 132 de «Actos e contratos entre-vivos» do antigo notário da indicada

Secretaria, bacharel Porfírio António da Silva, desde fls. 87 v.º a 89, foi o referido prédio vendido por aqueles António Luís Mendes e mulher à sociedade comercial por quotas denominada «Bloco Barcelos, Limitada», com sede na cidade de Barcelos;

d) Que, por escritura lavrada entre 9 de Agosto de 1941 e 28 de Março de 1958, esse prédio foi vendido pela mencionada sociedade a Francisco José Monteiro Torres, casado sob o regime da separação de bens com D. Olíndina Miranda de Andrade Torres, natural desta vila da Póvoa de Varzim e residente na cidade de Barcelos;

e) Que, tendo esse Francisco José Monteiro Torres falecido em 28 de Março de 1958, foram os respectivos herdeiros habilitados por escritura de 19 de Dezembro desse ano, lavrada no livro n.º 274-A de «Actos e contratos entre-vivos» do Notário da Secretaria Notarial de Barcelos bacharel Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, desde fls. 50 a 52;

f) Que, por escritura de 24 de Janeiro de 1959, lavrada no livro n.º 274-A de «Actos e contratos entre-vivos» do mencionado Notário Carvalho Maia, desde fls. 74 a 78 v.º, foi feita a partilha dos bens da herança daquele Francisco José Monteiro Torres, tendo nela ficado o referido prédio adjudicado à viúva do autor da sucessão, a indicada D. Olíndina Miranda de Andrade Torres; e

g) Que foi esta D. Olíndina quem, no estado de viúva do referido Francisco José Monteiro Torres, vendeu o mencionado prédio aos justificantes Manuel de Oliveira Martins e Rodrigo Amaro de Oliveira Martins, por escritura de 7 de Julho de 1970, lavrada no livro B, n.º 68, de «Escrituras diversas» do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, desde fls. 28 a 29 v.º.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada, nada havendo, na parte omitida, em contrário ou além do que se narra ou ou transcreve.

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM, quatro de Agosto de mil novecentos e setenta e um.

O Notário,

(a) José Alberto da Veiga Leite Pinto Coelho

## VIDA DESPORTIVA

(Continuação da 2.ª página)

Maciel; Secretário Adjunto, Manuel Augusto Martins Fernandes; Tesoureiro, Henrique Augusto de Carvalho; Tesoureiro Adjunto, António Alves Quinta e Costa; Vogais, Manuel Carvalho; Óscar Carvalho; Manuel Caravana da Silva; António Duarte Ferreira Pedras; Joaquim Castro Gomes Lopes; João Carlos Lino Lopes; Joel da Silva Ferreira Ferro e Carlos Cibrão.

### CONSELHO FISCAL

Presidente, Fernando da Costa Fernandes; Secretário, João Pereira da Silva Correia; Relator, João Pereira Gomes.

No sentido de uma promoção para angariamento de sócios, vai a Comissão de Honra, a que preside o Ex.mo Sr. Dr. Vasco de Faria, a Comissão de Auxílio, encabeçada pelo Ex.mo Sr. Bártolo Paiva, e Presidente da Direcção, Ex.mo Sr. João Trigueiros, dirigirem às autarquias concelhias uma circular apelando para que haja uma conjugação de esforços, por forma a que o Gil Vicente possa atingir os 2000 associados

As modalidades são:

Bancada — Senhoras e Cavalheiros	25\$00
Peão — Senhoras e Cavalheiros	15\$00
Sócio Benfeitor	50\$00
Sócio Benemérito	100\$00
Criações:	
Peão	10\$00
Bancada	15\$00

— Para além dos jogadores da época passada, como sejam: Silva, Mesquita, Torres, Silvinha, Zé Miguel, Sá Pereira, Russo, Moleiro, Luís, a Direcção já assegurou o concurso de Saavedra (Porto), Miranda, Freitas e Martinho (V. Guimarães), Lua (Sp. de Braga), promovendo ainda a seniores três ex-juniors, estando prevista ainda a aquisição de duas unidades de real valia

## Carros usados com garantia

Fiat 850 Special	1969
Fiat 850 Normal	1967
Fiat 850 Normal	1965
Fiat 600 D	1962
Fiat 1100	1962
Fiat 1100	1956
Volkswagen	1964
Opel Kadett	1966
Simca 1000	1966
Renault 4 L	1963
Morris 1100	1965

GARAGEM MACHADO — Telefone 82166 — Barcelos.

## Vendem-se

Lotes para construção no melhor local de S. Pedro de Vila Frescainha, junto à Estrada Nacional, a 2,5 Km da cidade e com transportes colectivos às melhores horas. Informa o telefone 82329.

## CASA - Vende-se

na Rua Miguel Bombarda, n.º 17, em Barcelos. Informa-se na própria.

## Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15.30 horas.  
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.  
Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.  
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9.30 horas.  
Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15.30 horas.

# APLIQUE O SEU DINHEIRO

em

## J. PIMENTA, S. A. R. L.

e obterá um bom rendimento

adquirindo O SEU apartamento

- 15 anos de experiência
- Mais de 6 000 clientes satisfeitos
- Apartamentos desde 140 contos
- 50 000 contos em propriedades prontas para escritura imediata
- 250 000 contos de propriedades em construção

A única organização na construção de propriedades do País que está aliamente apetrechada para melhor o servir.

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

Informações:

## J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843-47843  
BRAGA — Avenida Marechal Gomes da Costa, 590 / 3.º Dto.

# Secretaria Notarial DE BARCELOS

ARMINDO PIMENTA FERREIRA, Ajudante da Secretaria Notarial do concelho de Barcelos:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, no dia dois de Agosto de mil novecentos e setenta e um, de folhas trinta e uma, verso, a folhas trinta e duas, verso, do livro de escrituras diversas, número B—sessenta e um, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, se encontra lavrada a escritura de habilitação por óbito de ADELINO PEREIRA LINHARES, falecido em vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e setenta e um, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, número doze, segundo, direito, da cidade de Barcelos, onde residia, no estado de casado, em primeiras núpcias de ambos e segundo o regime de comunhão geral de bens, com Belmira Ribeiro, que também usa e é conhecida por Delmira Ribeiro e Belmira Ribeiro Linhares, residente na mencionada Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, número doze, segundo, direito, tendo deixado

do testamento celebrado em vinte e três de Setembro de mil novecentos e sessenta e seis, lavrado de folhas quarenta e uma a folhas quarenta e duas, do livro de Testamentos número dezasseis, do Segundo Cartório, desta Secretaria Notarial, pelo qual instituiu herdeira da toda a sua herança, a referida sua esposa, Belmira Ribeiro, que também usa e é conhecida por Delmira Ribeiro e Belmira Ribeiro Linhares, sem herdeiros legítimos.

Que, não há outras pessoas que, segundo a Lei, prefiram à indicada herdeira ou com ela possam concorrer à herança do mencionado Adelino Pereira Linhares.

Está conforme com o original e certifico que, na parte omitida da citada escritura, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, seis de Agosto de mil novecentos e setenta e um.

O Ajudante da Secretaria Notarial, Armindo Pimenta Ferreira

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

**ENI**  
ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449  
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3  
Telefs. 67 61 71 / 81 Telex 1772 LSNV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º  
Telefs. 69 11 68 / 9 LISBOA 3

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 215  
RUA DO ALMADA 395 PORTO

Anuncie no Jornal de Barcelos



Redacção e Administração:  
**Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:  
**EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
 VISADO PELA CENSURA

## O 5.º Rallye Internacional da TAP

No Norte do País desenrolar-se-ão algumas das fases mais espectaculares do 5.º Rallye Internacional TAP.

A concentração geral de todos os concorrentes em prova verificar-se-á em Bragança, no dia 6 de Outubro, cerca das 11,15, seguindo os automobilistas para Ofir, com chegada prevista às 16,30, por Vinhais, Rebordelo, Chaves, atravessando a Serra do Barroso e a região das Baragens, que oferece paisagens únicas no País, Braga, Barcelos e Espoende.

No dia 7 de Outubro inicia-se a etapa comum, com partida de Ofir, às 13,10, em direcção a Lisboa.

Em 9 de Outubro, sábado, pelas 3,14, a 11.ª prova de classificação, e logo a seguir, a 12.ª, a da Senhora da Graça, 3,16, após o que os concorrentes se encaminharão para o Porto, por Mondim de Basto, 4,10, Amarante, 4,50, Penafiel, 5,15 e, finalmente, Praça do Município da Cidade Invicta, onde são esperados às 5,58.

Ainda no dia 9 de Outubro será dada a partida à Caravana às 13,10, da Praça do Município, que passará por Viana do Castelo, 14,57, Or-

bacem, 15,27, 13.ª Prova de Classificação, 16,39, 14.ª Prova de Classificação, Gerês, 19,52, 16.ª Prova, Mondim de Basto, 20,55, Senhora da Graça, 1.ª Prova, 20,477, Amarante e Cinfães, já na Beira Alta, por onde prosseguirá a importante competição, em direcção ao Estoril.

Como as regiões do Norte do País são das mais selectivas do Rallye é provável que nesses itinerários principiem a definir-se posições.

Se se considerar que formam a Caravana cerca de duas mil pessoas, poder-se-á tirar optimistas conclusões quanto ao interesse turístico do Rallye Internacional TAP.

## Senhores Retalhistas!

A Adega Cooperativa de Barcelos informa que está apta a fornecer e colocar vinho tinto em qualquer ponto dos concelhos de Barcelos, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Espoende, em quantidades não inferiores a 500 litros.

## Sociedade

### Aniversários

Quinta-feira 12 — Professor Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira e menino Daniel Portela de Carvalho.

Sexta-feira 13 — Artur Vieira de Sousa Basto, Eng. Carlos Maria Martins da Silva Correia e Anibal Rui Beleza Ferraz Veloso.

Sábado 14 — D. Assunção Ferraz Pimentel

Domingo 15 — Adriano Pereira da Silva, menina Maria Noémia Lopes Frias, Vitor da Encarnação Faria e Dr. Mário Augusto Viana de Queirós.

Segunda-feira 16 — Francisco António Vasconcelos Pimenta do Vale e menina Maria Madalena dos Reis Machado de Faria.

Terça-feira 17 — D. Maria Helena da Cruz Sousa Lima, D. Maria Leonor Vieira Braz d'Afonseca e D. Maria Antónia da Silva Oliveira Lemos.

Quarta-feira 18 — Menino Joaquim Matos de Macedo Gayo, D. Arminda Silva Júnior e menino Paulo Jorge Ferreira da Silva Correia.

\*

## Baptizado

Foi baptizado na Igreja Paroquial de S. Mariinho, recebendo o nome de Carlos Paulo, um filho do Sr. Manuel Pombal Neves e sua esposa Sr.ª D. Maria de Fátima Figueiredo Coelho.

Apadrinharam o neófito, o Sr. Carlos Alberto Santos Pinheiro e a menina Hermínia de Fátima Figueiredo Quinta. Felicitamos o ditoso casal, desejando ao Carlos Paulo um risonho porvir.

## Artur Vieira de Sousa Basto

Amanhã, dia 13, ocorre o aniversário natalício deste nosso bom amigo e conceituado comerciante da nossa Praça.

Ao Sr. Artur Basto, que é também digno Presidente do Grémio do Comércio de Barcelos, Conselheiro Municipal e membro da A. N. P., Jornal de Barcelos endereça calorosas felicitações, com votos sinceros de muita saúde e longa vida.

## Dr. Mário Augusto V. de Queirós

No próximo dia 15, festeja mais um aniversário natalício, este nosso estimado conterrâneo, distinto clínico e ilustre Director do nosso prezado colega «O Barcelense».

Sou damos, por isso, o Sr. Dr. Mário Queirós, augurando-lhe muitos anos de vida, repleta das maiores felicidades.

M. A.

## Novos assinantes

Deram-nos a honra da sua assinatura os Srs. Manuel José Santos Primeiro e Avelino Pereira de Barros.

Gratos pela deferência

## A VIII Feira do Artesanato Português

realizada em Cascais, constituiu um mostruário vivo de todo o País

Por feliz e útil e oportuna iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol, presidida pelo infatigável Joaquim Serra e Moura, e com o apoio entusiástico da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, encontra-se aberta ao público, em Cascais (logo à entrada da Vila) até ao dia 5 de Setembro, inclusivé, a oitava edição anual da Feira do Artesanato Português.

Assim, esta realização — que vai já, portanto, no seu oitavo ano de existência — pode e deve considerar-se como das mais legítimas manifestações do Povo de Portugal.

Por isso mesmo — é digna, sem dúvida — do aplauso incondicional de todos os Portugueses — e até mesmo também de imensos turistas estrangeiros.

De facto, na VIII Feira do Artesanato Português, em Cascais, encontram-se os produtos de maior representatividade dos nossos artesãos, desde as rendas e os bordados do Norte do País e da Ilha da Madeira, até às vergas e às empreitas da Serra do Monchique; desde os

famosos barros de *Barcelos da «Ti» Rosa Ramalho* até às peles do Alentejo; desde as velhas cerâmicas, das Beiras até aos produtos exóticos do nosso Ultramar...

Enfim, tal como já referimos no título desta crónica, trata-se de um autêntico mostruário vivo das virtudes e do trabalho da nossa gente.

E a propósito chamamos a atenção daqueles que ainda não se aperceberam bem do valor extraordinário dos certames deste género que constituem, hoje em dia, autênticos Cartazes de Turismo. Portanto, todos os talentos escondidos ou ignorados têm sempre aqui uma oportunidade magnífica para se revelarem aos olhos do público.

E basta dizer-se, por exemplo, para significar o interesse despertado por esta VIII Feira do Artesanato Português, em Cascais, que só na primeira semana o recinto foi visitado por cerca de trinta mil clientes.

Aliás, a VIII Feira do Artesanato Português em Cascais, para lá do seu aspecto de mostruário vivo dos produtos regionais — possui também uma série de pequenos restaurantes típicos, onde se podem comer os mais saborosos petiscos e beber os melhores vinhos de Portugal.

Tudo isto faz da VIII Feira do Artesanato Português um certame ímpar no seu género — que bem merece ser divulgado e estimulado por todos nós, para que os portugueses se conheçam melhor e melhor conheçam Portugal!

## Praias e Jermas

Na Praia da Apúlia veraneiam as famílias dos Srs. Fernando da Costa Fernandes, José Soucasaux, Carlos Faria Querido, Arménio Correia António Sousa Costa, António Baptista, Miguel Ballaster Crespo, Júlio Torres Matos, Joaquim Rodrigues e Henrique Augusto de Carvalho.

Em Leça da Palmeira, a família do Sr. Armando Silva.

— Na Póvoa de Varzim, as famílias dos Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, Alberto Macedo de Sousa, Eng. Mário de Azevedo, Carlos Gonçalves da Costa, Manuel da Cruz Pias e Eng. Joaquim Arantes.

— Nas Marinhas, as famílias dos Srs. José Vieira, Gualdino Fernandes Azevedo, João de Castro Gomes, José António Martins de Araújo e Manuel Elias da Costa Lima.

— No Gerês, fazem tratamento termal o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo e Ex.ª esposa, Sr.ª D. Maria Antonieta Nunes Hall, e o Sr. Jacinto de Sousa, de Carapeços.

— Em Monte Real, o Sr. Augusto José Pereira.

## Chete da Estação dos C. de Ferro

Assumi já as suas funções de chefe da estação dos caminhos de ferro da nossa terra o Sr. Manuel Ambrósio, chefe de 2.ª classe. Veio para Barcelos a seu pedido, colocação que não foi contrariada pelos serviços superiores da C. P., dadas as distintas qualidades que o identificam como profissional, aliadas a conhecimentos à altura da sua espinhosa missão.

Jornal de Barcelos cumprimenta o Sr. Manuel Ambrósio e felicita-o por ter vindo para a nossa terra, onde, certamente, em cada barcelense terá um amigo.

## PELA FRANQUEIRA

(Continuação da 1.ª página)

ra. É bem uma Peregrinação Arciprestal, presidida pelo seu digno Arcipreste.

Durante o Tríduo também Sua Rev.ª estava presente para acompanhar o Senhor Bispo.

— O ilustre Presidente da Câmara, presente no sábado, ofereceu ao Senhor Bispo, D. Manuel Ferreira Cabral, a medalha dos 40 anos de Barcelos e um pequeno guião com a bandeira de Barcelos.

— No Alto do Monte e nas cerimónias campais, estiveram presentes o Senhor Vice-Presidente da Câmara, representando a Câmara, o antigo Juiz da Confraria, Sr. Antero de Faria, e o benfeitor da Franqueira, Manuel da Quinta Júnior, e vários jornalistas.

— No estrado onde se celebrou a Missa Campal viam-se também algumas irmãs religiosas e algumas dezenas de padres e párocos.

— Enumerar as freguesias, talvez fosse fácil, mas as confrarias seria difícil e dar-nos-ia ocasião a enganos.

— Durante a semana foram distribuídas muitas centenas de comunhões na Matriz, e durante a Missa Campal comungaram milhares de fiéis, sendo distribuída no terreiro por 6 Reverendos Padres e pe-

lo próprio Bispo Senhor D. Manuel, que mostrou vontade em fazê-lo no mais alto exemplo de sacrifício aos presentes.

Todos fomos à Franqueira na terceira fase que o Senohr Bispo nos apontou — porque queremos a fé.

Foi grande a lição que todos recebemos e que ela se projecte, não desejamos mais, pelo menos em alguns da nossa Província, onde no mesmo momento, os jornais o dizem, se passavam cenas e atitudes que bem desagradam a Deus.

A nossa maregrama é o pão ázimo, transubstanciado, a nossa música são os hossanas que todos entoamos no meio de um sacrifício, de uma jornada onde não há boleias e onde cada um vai e tem de ir pelo seu pé, ou até mesmo de joelhos até aos pés da Senhora da Franqueira.

«Que Deus seja tremendamente intransigente e que para todos, nós e eles, seja sumamente indulgente».

## Novos assinantes

Deram-nos a honra da sua assinatura os Srs. Manuel José Santos Primeiro e Avelino Pereira de Barros.

Gratos pela deferência

### PEQUENOS ANÚNCIOS

## Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
**Laboratório de Análises de Vinho**  
 Telef. 82186 BARCELOS

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria**  
 de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces - Barcelinhos  
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro  
 BARCELOS — TELEF. 82889



ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

**Casa Soucasaux**

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos  
 Telef. 825458 BARCELOS

## GARAGEM MACHADO

Telef. 82466  
 BARCELOS

Venda de automóveis  
 novos e usados

Reparações de automóveis,  
 camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

## Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso—BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
 PÓVOA DE VARZIM

## Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE

**Drogaria e Perfumaria**

Telef. 82186 BARCELOS

## Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA

BARCELOS

## Móveis TELES

MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá-cama, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico  
 Tapanes, Carretas e Louças  
 Campo da Feira—Telef. 82453—BARCELOS